

ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL - ESAB

MANUAL DE MONOGRAFIA

VILA VELHA - ES

2010

GOBBI, Beatriz Christo; ROCHA, Lúcia Assis;
GONÇALVES, Maria Ionara.
Manual de Monografia ESAB 2007 / Escola Superior
Aberta do Brasil – Vila Velha, ES, 2010.

54 p.

1. Normas técnicas p publicação. 2. Redação
técnica. I LÍVIO, Giovanni

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
ATRIBUIÇÕES	04
DOS PRAZOS	06
DAS LINHAS DE PESQUISA	08
CAPÍTULO 1 – PLANO DE MONOGRAFIA	09
1.1 ESTRUTURA DO PLANO DE MONOGRAFIA	09
CAPÍTULO 2 – MONOGRAFIA	15
2.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	15
2.1.1 Elementos Pré-Textuais	16
2.1.2 Elementos Textuais	17
2.1.3 Elementos Pós-Textuais	20
CAPÍTULO 3 – FORMATAÇÃO E ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	24
3.1 FORMATAÇÃO GERAL	24
3.2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	34
CAPÍTULO 4 – AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA	35
ANEXOS – MODELOS	38

APRESENTAÇÃO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) constitui-se em um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos, na forma de pesquisa acadêmico-científica. Trata-se de uma experiência fundamental uma vez que proporciona a oportunidade de resolver de forma rigorosa e criativa problemas teóricos e empíricos relativos à formação¹.

Como trabalho individual que se submete aos padrões da produção científica, a Monografia deve respeitar seus parâmetros. Na ESAB, ela envolve três etapas:

1. Plano de Monografia
2. Produção da Monografia
3. Avaliação da Monografia

Estas três etapas conjugadas e sujeitas ao crivo da lógica de procedimento da Ciência asseguram à Monografia um caráter diferente dos trabalhos normalmente desenvolvidos pelos estudantes em suas respectivas disciplinas. A monografia é, portanto, um trabalho de síntese que articula o conhecimento global do aluno no interior de sua área de formação. Desta forma, a monografia deve ser concebida e executada como uma atividade científica.

Tomando como base o caráter científico, a Monografia na ESAB compreende, em sua **Primeira Etapa** a elaboração de um **Plano de Monografia**. Como critérios básicos para esta fase, o Plano terá que atender aos seguintes requisitos: a escolha da **linha de pesquisa** e **tema**, a definição do **problema**, a identificação dos **objetivos** da pesquisa, a estrutura do **referencial teórico e da bibliografia** a ser utilizada e a breve descrição da **metodologia**.

A **Segunda Etapa – Produção da Monografia** – corresponde à fase de elaboração e envio da monografia finalizada para análise do tutor orientador. Para concluir a

¹ Assim, é que a ESAB define como etapa final de seus cursos *Lato Sensu* e *MBA* a apresentação da Monografia como elemento avaliador.

Monografia é imprescindível que o aluno aplique os conhecimentos científicos adquiridos em seu curso, bem como efetue as atividades dentro de parâmetros mínimos de cientificidade. O aluno deve valer-se de métodos e técnicas universalmente aceitas pela comunidade científica que incluem pertinência, consistência, manipulação de variáveis e de hipóteses, mensuração de dados primários e/ou secundários de acordo com padrões de representatividade e generalização compatíveis com seu tema, seu problema/hipótese de trabalho e sua área de conhecimento ou de exercício profissional. O trabalho deve obedecer às orientações desse Manual, bem como os padrões existentes para a produção científica.

Finalmente, na **Terceira Etapa, Avaliação da Monografia**, como toda investigação que possui caráter científico, a Monografia deve ser submetida ao crivo da crítica da comunidade. De fato, para lograr sua aprovação final, terá que ser levada à **apreciação de uma Banca Examinadora**. A Banca Examinadora tem a função de avaliar a Monografia sob a ótica de diferentes perspectivas. Neste sentido, a banca deverá avaliar a consistência lógica da investigação, a coerência entre problema de investigação, hipótese e nível de demonstração ou de validade argumentativa na correlação entre pressupostos, postulados e corroboração empírica, observando as normas para a produção científica. Sujeito à crítica, na multiplicidade de perspectivas representadas pelos avaliadores, a Monografia estará cumprindo seu papel de atividade de iniciação científica.

Do ponto de vista do aluno, a defesa diante de uma Banca Examinadora significa a possibilidade de testar sua competência discursiva, de exercitar sua capacidade argumentativa e de defender sua perspectiva frente a outras diferentes ou concorrentes. Ao mesmo tempo, permitir-lhe-á esclarecer elementos de seu trabalho que possam ter ficado obscuros ou frágeis do ponto de vista de sua consistência ou pertinência científica. Neste sentido, a defesa da Monografia exercitará a capacidade lógico-dedutiva, de análise e de síntese do aluno, bem como sua fluência em resposta diante de argumentos distintos daqueles que desenvolveu. A necessidade de defesa diante de uma Banca justifica-se pela imposição da previsão legal.²

² Resolução CNE/CES nº 1 de 2007.

ATRIBUIÇÕES

Ao Tutor Orientador compete:

- a) Analisar o Plano de Monografia – Etapa 1 - quanto à coerência da proposta de trabalho, considerando a relação com o curso em estudo, a **linha de pesquisa e tema**, a definição do **problema**, a identificação dos **objetivos** da pesquisa, a estrutura do **referencial teórico e da bibliografia** a ser utilizada e a breve descrição da **metodologia**;
- b) Emitir parecer de aprovação do Plano de Monografia, autorizando o aluno a desenvolver o trabalho;
- c) Tutoriar a Monografia apresentada pelo aluno nos aspectos de conteúdo e forma com as orientações necessárias, inclusive de reformulação do trabalho apresentado;
- d) Emitir, ao final da Etapa 2, parecer de orientação para envio do trabalho à Banca Examinadora;
- e) Coibir fraude e não aprovar trabalhos que não seguirem as regras deste Manual ou por deficiência de conteúdo na elaboração da Monografia. Será considerada fraude na elaboração do trabalho e implicará em reprovação:
 - Apresentação de trabalho elaborado por outrem;
 - Plágio;
 - Infidelidade na informação do tema do Trabalho.
- f) Observar as normas que orientam as Monografias (presentes neste manual), bem como os padrões existentes para a produção científica;

- g) Primar pelo cumprimento dos prazos de correção e devolução do material aos estudantes.

Ao aluno compete:

- a) Tomar conhecimento da política de elaboração da Monografia e sua sistemática, por meio do presente Manual;
- b) Optar por uma linha de pesquisa relacionada ao seu curso e providenciar o levantamento de referencial teórico;
- c) Elaborar o Plano de Monografia;
- d) Concluir a Monografia dentro do prazo máximo estipulado e enviar o trabalho na extensão determinada pela Coordenação de TCC;
- e) Reformular a Monografia de acordo com as orientações do Tutor Orientador, quando for o caso;
- f) Encaminhar uma **cópia digital** (formato pdf. gravada em cd) a ser submetida à Banca Examinadora e se aprovada permanecer nos arquivos da ESAB conforme orientação;
- g) Fazer a defesa da Monografia perante a Banca Examinadora, em data definida pela Coordenação de TCC e comunicada ao aluno;
- h) Reformular, quando for o caso, a Monografia de acordo com as indicações da Banca Examinadora;
- i) Adotar, em todas as situações, postura ética, responsável e profissional.

À Banca Examinadora compete:

- a) Avaliar a Monografia de acordo com as normas estabelecidas neste Manual;
- b) Recomendar, se for o caso, correções e realização de nova apresentação;
- c) Emitir parecer final sobre a monografia apresentada indicando se a mesma foi aprovada ou não.

DOS PRAZOS

Etapa 1 - Plano de Monografia - deverá ser iniciado após a realização da avaliação on-line do último módulo do curso, com o prazo de **30 (trinta) dias, no máximo**, para desenvolver o trabalho com aprovação do Tutor Orientador.

Etapa 2 - Produção da Monografia - Aprovado o Plano de Monografia, o aluno **terá um novo prazo de 60 (sessenta) dias** para entregar a **monografia concluída** de acordo com as normas deste Manual. Recebida a Monografia, o Tutor Orientador terá um prazo de 30 dias para tutoriar a Monografia apresentada pelo aluno nos aspectos de conteúdo e forma com as orientações necessárias, inclusive de reformulação do trabalho apresentado. Feita a análise pelo Tutor Orientador e encaminhada ao aluno, o mesmo terá um prazo máximo de 30 (trinta) dias para proceder às reformulações sugeridas pelo Tutor Orientador, apresentando a versão finalizada que será submetida à Banca Examinadora.

Etapa 3 - Avaliação da Monografia: Findo todo o processo de análise a monografia será submetida à apreciação da Banca Examinadora a quem cabe emitir o parecer avaliativo final sobre o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado.

FIQUE ATENTO:

Todos os cursos da ESAB têm como diferencial a flexibilidade de duração, respeitando-se os limites mínimo e máximo sugeridos pela legislação pertinente. Na ESAB, é o aluno quem estabelece em quanto tempo concluirá o programa de estudos.

Entretanto, é preciso que haja um planejamento, levando em consideração todos os procedimentos e prazos para a conclusão de cada Módulo, realização das Provas Presenciais e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A finalização de um Curso de Pós-Graduação, que demanda um trabalho acadêmico-científico, como a Monografia, requer um protocolo mínimo com diversos trâmites e etapas para a aprovação final e a conseqüente emissão do Certificado de Conclusão de Curso.

Então, é importante que o aluno fique atento, pois o não cumprimento dos prazos estabelecidos para a entrega da monografia ocasiona a perda do direito ao certificado de conclusão de curso com o título de pós-graduação.

Para obter maiores informações sobre a metodologia de estudo e prazos, o aluno deverá consultar o Manual do Aluno da ESAB.

DAS LINHAS DE PESQUISA

O quadro abaixo apresenta as linhas de pesquisas para os cursos de pós-graduação da ESAB. O objetivo é delimitar as áreas de pesquisa e de produção científica para o corpo discente. As linhas poderão, num futuro próximo, ser expandidas e suas ementas alteradas para fortalecer o foco do trabalho científico da ESAB.

ÁREAS DE CONHECIMENTO		
Educação, Teologia, Psicopedagogia e Meio Ambiente	Gestão, Ergonomia e Direito	Tecnologia
Nesta área o aluno pesquisará sobre educação, intervenções psicopedagógicas, teologia, e meio ambiente.	Nesta área o aluno pesquisará sobre gestão organizacional, ergonomia e direito.	Nesta área o aluno pesquisará sobre a utilização das diversas tecnologias.
<p>Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da Aprendizagem ▪ Educação e Aprendizagem ▪ Políticas Públicas Educacionais ▪ Educação Infantil ▪ Educação Matemática ▪ Educação a Distância e Educação Regular ▪ Educação e Disciplina ▪ Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Ecologia Ambiental, Comunidade e Sustentabilidade ▪ Administração Escolar ▪ Supervisão Escolar ▪ Orientação Escolar ▪ Legislação e Inspeção Escolar ▪ Educação e Movimentos Sociais ▪ Educação de Jovens e Adultos ▪ Aprendizagem e Mediação Pedagógica ▪ Educação e Letramento ▪ Formação Docente, Currículo e Avaliação ▪ Religião Comparada ▪ Religião e Cidadania 	<p>Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão Contemporânea, Tendências e Implicações ▪ Mercado e Consumo ▪ Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing ▪ Gestão Estratégica de Pessoas e Relações de Trabalho ▪ Comportamento Organizacional e Produtividade ▪ Logística e Competitividade ▪ Contabilidade e Controladoria ▪ Controle de Gestão e Custos ▪ Gestão Pública e Cidadania ▪ Gestão e Ergonomia ▪ Ergonomia e Qualidade de Vida ▪ A Organização das Cidades e a Moradia ▪ O Código Civil e a Sociedade 	<p>Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redes de Computadores ▪ Engenharia de Software ▪ Telecomunicações ▪ Novas Tecnologias e Sociedade ▪ Gestão de Novas Tecnologias

CAPÍTULO 1 - PLANO DE MONOGRAFIA

Após a realização do estudo on-line do último módulo do curso de pós-graduação, o aluno deverá iniciar a produção da Monografia desenvolvendo o Plano de Monografia com a indicação da linha de pesquisa que irá adotar, dentre as relacionadas no Quadro da página 08, e que mantenha relação com o curso realizado. O Plano de Monografia é apresentado no próprio ambiente de estudo “campus on-line”, no link “minhas etapas / etapa 1”. O aluno ao final da elaboração enviará a sua produção para ser avaliada por um Tutor Orientador designado pela ESAB.

1.1 ESTRUTURA DO PLANO DE MONOGRAFIA

O Plano de Monografia deverá contar com a seguinte estrutura:

- a) **Linha de Pesquisa:** a escolha da linha pesquisa deverá estar relacionada diretamente ao curso de pós-graduação desenvolvido. O aluno escolherá uma dentre as diversas opções indicadas no Manual (quadro da página 08).
- b) **Tema:** é o assunto escolhido pelo aluno para desenvolver o seu Trabalho de Conclusão de Curso. Deverá ser detalhado a partir da linha de pesquisa escolhida. É importante lembrar o tempo que o aluno terá disponível para realizar a sua monografia (60 dias) e assim delimitar de forma mais coerente o seu tema.

Exemplo

Linha de pesquisa:

Gestão de pessoas e relações de trabalho.

Tema:

O uso da avaliação de desempenho na organização Alfa.

c) Problema de Pesquisa: Um problema consiste numa situação não resolvida, algo que gera inquietação, desejo de conhecer mais. Assim, todo o processo da pesquisa irá girar em torno de sua solução. **É neste item que deve ser formulada a pergunta de pesquisa**, que, em última instância, será a pergunta norteadora do trabalho.

Indagações importantes que podem ser usadas para a formulação do Problema:

- Tenho conhecimento de estudos e material escrito sobre o problema?
- Terei condições de executar o projeto?
- Tenho recursos materiais e financeiros para a investigação?
- Terei tempo suficiente para finalizar a investigação?

Regras para a formulação do problema de pesquisa:

1. Deve ser formulado sob a forma de pergunta.
2. A questão deve ser especificada com clareza. Deve-se evitar questões gerais, de grande amplitude, pois tais questões não fornecem direção para a busca de respostas.
3. O problema deve ser claro e preciso quanto aos termos, pois a linguagem é semanticamente muito rica e um mesmo termo pode possuir vários significados.

Obs.: Tenha sempre às mãos para consulta o módulo de Metodologia da Pesquisa Científica.

Exemplo

Problema de Pesquisa:

Qual é a relação da avaliação de desempenho na motivação dos funcionários da organização Alfa?

d) Objetivos: A formulação dos objetivos significa definir com precisão o que se pretende com o Trabalho de Conclusão de Curso, o que propõe fazer e quais aspectos pretende analisar no desenvolvimento do assunto. **Eles devem ser redigidos com o verbo no infinitivo e devem ser subdivididos em objetivo geral e objetivos específicos.**

- Objetivo Geral: é o propósito maior do trabalho. O resultado final a ser alcançado.
- Objetivos Específicos: têm um caráter mais concreto e experimental, especificando as etapas a serem cumpridas para alcançar o objetivo geral. Deverão ser apresentados no mínimo três objetivos específicos.

Exemplo

Objetivo Geral:

- Analisar a relação da avaliação de desempenho na motivação dos funcionários da organização Alfa?

Objetivos Específicos:

- Estudar as metodologias de avaliação de desempenho;
- Compreender como se dá o processo de motivação;
- Descrever o processo de avaliação de desempenho na organização Alfa e suas implicações.

- e) Estrutura do Referencial Teórico e Bibliografia a ser utilizada:** Todo trabalho acadêmico-científico requer um suporte teórico baseado nas produções bibliográficas existentes. Assim, nesta parte do plano deve ser apresentado o esboço da estrutura teórica do trabalho e a bibliografia que será utilizada. Ao elaborar a estrutura do referencial teórico, o aluno deve reporta-se aos objetivos específicos, pois eles são os norteadores desta estrutura. É importante que o aluno utilize bibliografia recente sobre o assunto que será pesquisado.

Exemplo

Estrutura do Referencial Teórico e Bibliografia a ser utilizada

- NOVOS PARADIGMAS DE GESTÃO DE PESSOAS

DEMO, G. **Políticas de gestão de pessoas nas organizações:** papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. C. **Competências e resultados em recursos humanos:** um fator diferencial da empresa moderna. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V. C. P.; FORTUNA, A. A. M. **Gestão com pessoas:** uma abordagem aplicada as estratégias de negócios. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Tipos de Avaliação de Desempenhos

BERGAMINI, C. W.; BERALDO, D. G. R. **Avaliação de Desempenho Humano na Empresa.** São Paulo: Atlas, 1988.

LEME, R. **Avaliação de desempenho com foco em competências:** a base para a remuneração por competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

LUCENA, M. D. da S. **Avaliação de Desempenho.** São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, V. L. et al. **Gestão de Desempenho.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Vantagens e desvantagens das metodologias

BERGAMINI, C. W.; BERALDO, D. G. R. **Avaliação de Desempenho Humano na Empresa.** São Paulo: Atlas, 1988.

LEME, R. **Avaliação de desempenho com foco em competências:** a base para a remuneração por competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

LUCENA, M. D. da S. **Avaliação de Desempenho.** São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, V. L. et al. **Gestão de Desempenho**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

- MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Campus, 2005.

FRANÇA, A. C. L. **Comportamento organizacional**: conceitos e práticas. São Paulo Saraiva: 2005.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

f) Metodologia de Pesquisa

Definição sobre como será executada a pesquisa e o modelo metodológico a ser adotado. A pesquisa será do tipo quantitativa, qualitativa, explicativa ou exploratória? Será um levantamento, um estudo de caso ou uma pesquisa experimental?

Em caso de pesquisa de campo, deve-se definir qual a população em que será aplicada a pesquisa. Como será selecionada a amostra e quanto corresponde percentualmente em relação à população?

Deve-se indicar como serão coletados os dados e que instrumentos de pesquisa serão utilizados: observação, questionário, formulário, entrevistas. Estabelecer como serão tabulados os dados e como serão analisados.

Esta etapa deve se dividir em:

1. Tipo de Pesquisa:

Especificar o método que será utilizado para a realização da pesquisa. Pode ser uma pesquisa bibliográfica, estudo de caso, relato de experiência prática, história de vida e outros.

2. Coleta de Dados:

Caracterizar o universo descrevendo o tamanho e a composição do universo considerado para estudo, definir tipo, tamanho e forma de composição da amostra. Indicar a estratégia a ser adotada e os instrumentos necessários

para a realização da pesquisa, como questionários, entrevistas, formulários e outros.

3. Análise dos Dados:

Definir os procedimentos para análise e interpretação dos dados.

Obs.: Consulte o material do módulo de Metodologia da Pesquisa Científica e as obras nele referenciadas.

Exemplo

Metodologia de Pesquisa

Tipo de Pesquisa:

A pesquisa será do tipo Exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. Será realizado um estudo de caso na organização Alfa.

Coleta de Dados:

Serão utilizados os seguintes instrumentos de coleta dados: análise documental, entrevistas e questionários. A entrevista será realizada com os gerentes da organização. Os questionários serão aplicados a uma amostra não probabilística de 50 funcionários.

Análise dos Dados:

Os dados serão tabulados no *software Excell* e serão apresentados em forma de gráficos. Já as entrevistas serão analisadas e apresentadas em categorias.

CAPÍTULO 2 – MONOGRAFIA

Aprovado o Plano da Monografia, o aluno terá um prazo de **60 dias** para elaborar e entregar a **Monografia Finalizada**. O envio da monografia deverá ocorrer no Ambiente “Campus On-line” do aluno, através do link “**minhas etapas / etapa 2**”. O trabalho finalizado deve ser postado em **arquivo único com a extensão .doc** e de acordo com as orientações contidas no link “informações”.

O trabalho completo será analisado pelo Tutor Orientador, que dará seu parecer (orientações e sugestões, caso sejam necessárias) no prazo máximo de 30 (trinta) dias. A partir das orientações à monografia apresentada, o aluno terá prazo máximo de 30 (trinta) dias para proceder às reformulações sugeridas, apresentando a versão finalizada que será submetida à Banca Examinadora.

O desenvolvimento da Monografia consiste na fundamentação lógica de um tema original cuja finalidade é expor, explicar, demonstrar as suas principais ideias, com objetividade, clareza e impessoalidade. De acordo com o tema, o desenvolvimento poderá ser dividido em partes (capítulos) conforme permite o assunto. **O texto da monografia deve ter no mínimo 40 páginas e no máximo 65 páginas, na formatação estipulada no presente Manual.**

Obs.: Para efeito do quantitativo de páginas não serão considerados os anexos e elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, agradecimentos ...).

2.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

Não existe uma divisão padronizada para a apresentação de um TCC. A divisão mais apropriada e indicada pela ESAB encontra-se logo a seguir. No entanto, cabe ao aluno durante a construção de seu TCC definir o formato que mais aglutina as ideias pesquisadas. Por fim, sugere-se ao aluno pesquisador que organize a

apresentação do conteúdo no menor número possível de partes e ainda, subdivida cada parte no menor número de elementos possível, evitando assim muitos títulos e pouco conteúdo. Segue abaixo um modelo básico de estrutura de Monografia.

2.1.1. Elementos Pré-Textuais

São os elementos que antecedem o texto próprio da Monografia e constituem-se dos seguintes elementos:

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de aprovação
- Folha de dedicatória (opcional)
- Folha de agradecimento (opcional)
- Folha de epígrafe (opcional)
- Lista de Ilustrações (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Resumo na língua pátria
- Folha de sumário

Estes modelos são apresentados no anexo deste Manual. Consulte-os.

2.1.2. Elementos Textuais

É o próprio texto da Monografia e é formado pela Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Abaixo estão algumas orientações sobre como estruturar uma Monografia.

a) Introdução

Nesta parte da monografia deve ser definido de forma clara os seguintes pontos:

- Exposição do assunto: é a descrição do tema a ser tratado e a sua contextualização.
- Problema de pesquisa: descrição do problema de pesquisa (ver orientações dadas para o desenvolvimento do Plano de Monografia).
- Justificativa para escolha do tema: explicar as razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática que levaram o autor do trabalho a estudar tal tema específico e não outro qualquer, ou que torna importante a realização do mesmo. Portanto, deve-se mostrar a importância e a relevância do estudo deste tema para a ciência, para a sociedade e para o próprio autor do trabalho. Deve-se mostrar também qual a contribuição que o estudo realizado pretende proporcionar.
- Objetivos geral e específicos: descrição dos objetivos da Monografia (ver orientações dadas para o desenvolvimento do Plano de Monografia).
- Delimitação do trabalho: citar de modo claro, objetivo e preciso o tema do trabalho, indicando o ponto de vista sob o qual será focado no seu desenvolvimento. Na escolha do tema é necessário eleger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites para o desenvolvimento da pesquisa pretendida. Ele deve ser suficientemente limitado para que seja realizável com os recursos e tempo disponíveis.

- **Metodologia de Pesquisa:** deve apresentar o detalhamento de como foi realizada a pesquisa; esclarecer os caminhos seguidos para se chegar aos resultados pretendidos; esclarecer como foi selecionada a amostra, o percentual em relação à população estudada, os instrumentos de pesquisa utilizados (questionários, entrevistas, observações diretas, etc.), bem como, de que forma os dados foram tratados e analisados (ver orientações dadas para o desenvolvimento do Plano de Monografia).

b) Fundamentação teórica

É a parte da monografia que descreve e discute a literatura existente e consultada sobre o tema proposto para a pesquisa, demonstrando o estágio de desenvolvimento do tema na atualidade. Estabelece o referencial teórico que dá suporte ao desenvolvimento do trabalho de pesquisa, com a indicação dos autores pesquisados. Assim, é necessário estabelecer as ligações entre a bibliografia consultada e a situação problema que o pesquisador pretende solucionar. É fundamental fazer citações e transcrições dos textos pesquisados. Reveja o conteúdo do módulo de Metodologia da Pesquisa Científica e as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas³.

Fique atento: O uso de textos retirados da Internet

A Internet tornou-se uma grande fonte para os pesquisadores, reunindo uma quantidade considerável de informações. É preciso ressaltar, no entanto, que, pela liberdade que oferece para publicar conteúdos, a Web exige que o pesquisador seja criterioso em suas pesquisas. Logo, para a construção de uma monografia deve ser utilizados sites de revistas e periódicos que possuem corpo editorial, sites de instituições governamentais, de institutos de pesquisa, de universidades e de bibliotecas virtuais que garantam a fonte e os autores dos textos publicados. O texto deve ser lido e interpretado e não apenas reproduzido. Assim como nas demais fontes bibliográficas (livros, periódicos e revistas impressas), é necessário fazer as

³ Ver neste Manual: Citações, páginas 27, 28 e 29

devidas citações³. Veja adiante algumas sugestões de sites que podem ser consultados para a elaboração de trabalhos monográficos.

▪ Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP	www.teses.usp.br/
▪ Programa Prossiga (MCT) - PROSSIGA	www.prossiga.br/
▪ Biblioteca Virtual Anísio Teixeira	www.bvanisioiteixeira.ufba.br/index.html
▪ Presidência da República	www.presidencia.gov.br/
▪ Portal de Periódicos da CAPES	www.periodicos.capes.gov.br/
▪ Scientific Electronic Library Online - SciELO	www.scielo.br/
▪ Programa Biblioteca Eletrônica	www.probe.br/
▪ Pesquisa FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	www.revistapesquisa.fapesp.br/
▪ Banco Nacional de Desenvolvimento	www.bndes.gov.br
▪ IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	www.ibge.gov.br/
▪ Portal Domínio Público	www.dominiopublico.gov.br
▪ Sebrae	www.sebrae.com.br/
▪ Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação	www.anped.org.br/
▪ Anpad - Associação Nacional de Pós-Graduação E Pesquisa Em Administração	www.anpad.org.br/
▪ Portal Brasileiro da Informação Científica	http://acessolivre.capes.gov.br/
▪ Sociedade Brasileira de Computação	www.sbc.org.br/
▪ Boletim Jurídico	www.boletimjuridico.com.br/portal.asp
▪ Teleco	www.teleco.com.br/

c) Resultados da pesquisa de campo (se for o caso)

É a parte da monografia que descreve a pesquisa empírica. Caso a Monografia envolva a pesquisa de uma realidade específica (uma organização, uma escola, uma cidade, um programa, pessoas, protótipos de tecnologias, etc.) deve-se nesta parte, descrever analiticamente os dados colhidos, analisando as informações obtidas através da pesquisa. É possível nesta fase contar com o apoio de recursos estatísticos e utilizar tabelas e gráficos baseados na tabulação dos dados. É importante estabelecer relações entre os dados obtidos, o problema de pesquisa e a fundamentação teórica.

d) Conclusão ou Considerações Finais

É a parte da monografia que apresenta de forma sintetizada os resultados obtidos com a pesquisa e se os objetivos estabelecidos foram atingidos. É importante ressaltar a contribuição da pesquisa para a ciência, a comunidade acadêmica, a sociedade e para o desenvolvimento da tecnologia. Por fim, apresenta as recomendações e sugestões finais.

2.1.3 – Elementos Pós-Textuais

Nesta parte da monografia deve ser evidenciado os seguintes elementos: Referências, os Anexos (elemento opcional) e o Glossário (elemento opcional)

a) Referências

Elemento obrigatório. Consiste em uma lista, em ordem alfabética, das obras efetivamente pesquisadas e citadas no desenvolvimento da monografia. A lista não obedece a uma numeração, mas deve ser em ordem alfabética, em fonte Arial 12, e com o espaçamento simples entre linhas. Todas as referências devem ser alinhadas à esquerda da página. Nos casos de repetição de autor, o sobrenome deve ser substituído por um traço sublinhar equivalente a seis caracteres.

De acordo com as normas da ABNT⁴, as referências variam conforme o tipo de documento. Veja os principais:

⁴ ABNT NBR 6023:2002

- **Livros**

No caso de livros, além de nome e sobrenome do autor, nome da obra (em negrito), é preciso ainda informar a cidade de publicação, nome da editora, o número e o ano de edição do livro.

PHILLIPS, B.S. **Pesquisa social**: estratégias e táticas. Rio de Janeiro: Agir, 1974.

- **Jornais**

No caso de usar material coletado de jornais, a maneira de referenciar muda. O que vem em negrito não é o título, mas o nome do jornal.

BAPTISTA, J. Mais de 8 mil motoristas aguardam decisão sobre recursos de multas. **A Gazeta**, Vitória, p. 4, 14 mai. 2005.

- **Revistas**

Para referenciar material coletado de revistas, outras informações são necessárias, como o ano, o volume e o número do exemplar consultado. Neste caso, o negrito é para o nome da revista.

FORNAZIER, A. Navios maiores no Porto de Vitória. **Pedras do Brasil**, Vitória, ano 4, v. 1, n. 35, p. 48-49, 2007.

- **Eventos científicos**

Se você participou de um congresso, fórum, seminário ou simpósio e gostaria de citar algo que foi dito durante uma sessão de apresentação de trabalhos, a referência sobre esse material deve incluir o nome do evento, a edição, o ano e a cidade em que foi realizado, além do título do evento:

SEGENREICH, S. C. D. **Avaliando a aprendizagem colaborativa “on-line” na educação superior:** novas contribuições do Fórum de Discussão e da Auto-avaliação do Aluno. Trabalho apresentado durante o ENCONTRO VIRTUAL EDUCA BRASIL DE ESPECIALISTAS EM NOVAS TECNOLOGIAS, EAD E FORMAÇÃO CONTINUADA, São José dos Campos, 2005.

▪ Informações verbais

Se você obteve uma informação importante para o seu trabalho durante um evento (congresso, fórum, palestra, aula) e se essa informação não foi apresentada/publicada como trabalho científico ou nos anais do evento, sendo apenas parte de uma palestra, uma discussão em grupo, não há formato para apresentar as referências desse material. Neste caso, você pode informar em nota de rodapé quem deu a informação (se não tiver feito isso no texto), onde (tipo e nome do evento, cidade em que foi realizado) e quando. Veja a seguir dois exemplos.

¹Conceito apresentado pelo prof. Jaime Roy Doxsey, na UNIDADE 2 da disciplina Antropologia Cultural para alunos de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, em 14 de outubro de 2004.

²Discussão realizada durante o II Fórum Estadual de Meio Ambiente, realizado em Vitória-ES, em 5 de junho de 2004.

▪ Materiais Disponíveis na Internet

As referências devem obedecer aos padrões indicados para materiais impressos. Entretanto, nas obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a última data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:.

NOTA – Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

ALVES, C. **Navio negreiro**: Virtual Books, 2000. Disponível em:
<<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>.
Acesso em: 10 de janeiro de 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 24 de maio de 2007.

b) Anexos (elemento opcional)

Inserção de documentos e materiais pertinentes à temática. Podem incluir os questionários e roteiros de entrevistas utilizados para o levantamento dos dados, leis, matérias de jornais, anais de eventos, etc.

c) Glossário (elemento opcional)

É a lista, apresentada em ordem alfabética, de palavras especiais, de sentido pouco conhecido ou obscuro ou mesmo, de uso muito restrito, ou palavras em inglês acompanhadas de suas respectivas definições, usadas no desenvolvimento da monografia.

CAPÍTULO 3 - FORMATAÇÃO E ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

3.1 – FORMATAÇÃO GERAL

a) Tipo do papel

O papel a ser utilizado é o formato A-4 (21,0 X 29,7 cm). Cabe lembrar que ao digitar o texto deve-se respeitar o alinhamento justificado.

b) Margem

- Superior e Esquerda: 3 cm
- Inferior e Direita: 2 cm

c) Espaçamento

- Texto normal: usar entrelinhas com espaço 1,5 (um e meio);
- Resumo, notas de rodapé, notas explicativas, tabelas e quadro e nas referências, usa-se o espaço simples 1,0 (um);
- Transcrições longas (citações diretas com mais de três linhas): espaço simples 1,0 (um) e recuo de 4 cm a partir da margem esquerda;
- Parágrafos: 1 “enter” de espaço entre os parágrafos e sem recuo;
- Títulos das seções: separadas do texto por 2 “enter”, sendo 3 “enter” o espaço do texto para o título seguinte.

d) Tipo e tamanho das fontes

- Texto: Arial 12;
- Título de capítulos e subdivisões no texto: Arial 14;
- Transcrições longas (citações diretas com mais de 3 linhas): Arial 10;
- Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras – Título, Fonte e Conteúdo: Arial 10;
- Notas de Rodapé: Arial 10.

e) Paginação

Todas as folhas do trabalho, **a partir da folha de rosto** devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é evidenciada **a partir da primeira folha da parte textual** (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

f) Numeração Progressiva dos Capítulos e Divisões

Nas várias seções do texto deve-se usar a numeração progressiva com a finalidade de evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, hierarquizando-o.

Tanto no sumário como no desenvolvimento do texto, os títulos das seções são grafados de forma diferenciada, destacando-os gradativamente, conforme segue:

- Título de 1º nível (capítulo): em letras maiúsculas e em negrito;
- Título de 2º nível: em letras maiúsculas, sem negrito;

- Título de 3º nível: em letras minúsculas e a inicial da primeira palavra em maiúscula, em negrito;
- Título de 4º nível: em letras minúsculas e a inicial da primeira palavra em maiúscula, sem negrito.

A numeração indicativa será de acordo com o nível da seção e precede o título, alinhado à margem esquerda, conforme o exemplo:

CAPÍTULO 3 - FORMATAÇÃO E ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

3.1 – FORMATAÇÃO GERAL

3.1.1 Normas para elaboração

3.2.1.1 Estrutura da monografia

Atenção!

- O tamanho da fonte dos títulos é de 14 quando aparecem no desenvolvimento do texto. Já no Sumário, a fonte deve ser em tamanho 12;
- No desenvolvimento do texto, os títulos da cada capítulo (1º nível) devem iniciar-se em folha distinta, uma vez que se referem às principais divisões de um texto.

g) Citações

É a transcrição ou reprodução de ideias colhidas de outras fontes (bibliográficas ou documentais). Nas citações o autor poderá ser referenciado dentro e fora dos parênteses. Quando referenciado fora de parênteses, deve ser grafado com a primeira letra em maiúsculo. Porém, quando referenciado entre os parênteses, deve ser grafado com todas as letras em maiúsculo. Veja abaixo⁵:

Existem 3 tipos de citações nos trabalhos monográficos:

- **Citação direta:** ocorre quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos dos autores (cópia fiel em redação, ortografia e pontuação). A citação de até 3 linhas deve vir inserida no texto, entre aspas.

No entender de Demo (1981, p. 7), o termo metodologia significa “[...] etimologicamente, o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência”.

ou

Metodologia significa, “[...] etimologicamente, o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência” (DEMO, 1981, p.7).

Quando se tratar de citação direta longa (com mais de 3 linhas), o trecho transcrito deverá aparecer como um parágrafo isolado, destacado com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, com espaçamento simples entre as linhas e sem aspas, conforme exemplo:

⁵ ABNT NBR 10520:2002

A técnica de análise de conteúdo é definida por Bandin (1977, p.42) como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção das mensagens.

ou

A técnica de análise de conteúdo é definida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção das mensagens (BANDIN, 1977, p.42).

Atenção! Quando o trecho citado não for início de parágrafo ou for interrompido antes do ponto final do parágrafo, deverá ser antecedido e precedido de reticências entre colchetes [...]

- **Citação indireta:** É quando ocorre a reprodução das ideias do autor consultado, traduzindo-as com as palavras do aluno / pesquisador. Veja exemplos:

Segundo Triviños (1992), a fenomenologia representa uma tendência dentro do idealismo subjetivo.

A fenomenologia representa uma tendência dentro do idealismo subjetivo (TRIVIÑOS,1992).

- **Citação de citação:** É a transcrição direta ou indireta de parte de um texto a partir de outra fonte, isto é, não se teve acesso ao autor original. Neste caso, cita-se primeiro o autor original, seguido da expressão *apud* e da referência do último sobrenome do autor, data e página da obra (em caso de citação direta) consultada. Deve-se evitar fazer a citação de citação, indo sempre que possível à obra original. Veja exemplos:

Na ótica de Belluzzo (apud ADABASSI, 1992, p. 25). “[...] educação é o processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso da biblioteca”.

Conclui-se que o uso adequado da biblioteca está relacionado ao processo educativo, quando o usuário adquire comportamentos adequados (BELLUZZO apud AKABASSI, 1992).

Citação de Materiais Retirados da Internet

Para textos consultados na internet, deve-se usar as mesmas regras estabelecidas para a citação de material bibliográfico impresso. Nas referências é que serão indicadas as informações do endereço da página e a data de acesso. No caso de não existir ano de publicação do documento, cita-se o ano de consulta on-line ao material.

Ferlan e Melheiros (2010) afirmam que as organizações modernas tendem a adotar práticas mais sustentáveis. Nesta direção, a responsabilidade se configura como fator de legitimação das organizações nas sociedades nas quais estão inseridas (FERLAN e MELHEIROS, 2010). Pesquisas revelam que o número de empresas que adotam práticas mais sustentáveis vem crescendo (CNI, 2007).

No caso de textos consultados na internet sem paginação, deve-se usar a expressão “np” (para designar documento não paginado) logo após o ano (ano de publicação ou ano de acesso ao documento).

A pesquisa de informações básicas municipais efetua – Munic, periodicamente, um levantamento pormenorizado sobre a estrutura, a dinâmica e o funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo, também políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade (IBGE, 2010np).

h) Notas de rodapé

São usadas para complementar ou esclarecer informações que não foram incluídas no texto principal, evitando a interrupção em sua seqüência lógica. Por este motivo, o uso destas notas deve ser reduzido ao mínimo e seu tamanho pouco extenso. Deve ser observada as seguintes normas para seu uso:

- Chamada numérica acima da linha do texto (número alto sobrescrito) em seqüência contínua de notas;

- Localizar na margem inferior da mesma folha onde ocorre a chamada numérica;
- Separar do texto por um traço contínuo de 3 cm;
- Digitar em espaço simples entrelinhas e fonte Arial 10.

i) Ilustrações

São consideradas ilustrações

- gráficos
- figuras
- fluxogramas
- fórmulas
- quadros
- tabelas

a) Apresentação gráfica

As ilustrações devem ser apresentadas de forma clara e legível. Os títulos e legendas que acompanham as ilustrações devem ser nítidos. Serão indicados por um número arábico: (tabela 1) para tabelas e por (figura 1) para figuras.

b) Numeração

As ilustrações são numeradas com a série natural dos números arábicos inteiros, a partir de um (1) na ordem que aparecem no texto.

c) Título

Toda ilustração deve ser mencionada no texto e possuir um título, colocado abaixo da mesma, com exceção da tabela.

Exemplos:



Figura 1 – Logomarca da ESAB
Fonte: ESAB (2010)

Etapas	Prazos	Pré-requisitos
1- Plano de Monografia	30 dias	Ter finalizado o estudo on-line do último módulo
2- Produção da Monografia	60 dias* *Deve-se considerar depois da entrega, o prazo para a análise pelo Tutor, em média 30 dias.	Ter o Plano aprovado na etapa anterior
3 – Avaliação da Monografia	30 dias	Ter recebido “apto” na etapa Produção da Monografia

Quadro 1- Etapas da Monografia / ESAB
Fonte: ESAB (2010)

Tabela 1 – Alunos Matriculados em Janeiro/07 na ESAB x Região

Região	Matriculados (%)
Norte	6,25
Nordeste	12,50
Centro-Oeste	25,00
Sudeste	53,10
Sul	3,12
Total	100

Fonte: ESAB (2010)

d) Fonte: Deve ser indicada sempre a origem da ilustração: Autor (ano). No caso de elaboração própria, a fonte será: Elaboração própria (ano da criação). E em caso das informações serem oriundas da pesquisa de campo, a fonte deverá ser: Dados da pesquisa (ano de realização da pesquisa).

e) **Localização:** As ilustrações deverão ser localizadas preferencialmente, no próprio texto onde são referenciadas. Dependendo do volume de ilustrações a serem apresentadas, as mesmas poderão ser reunidas em um anexo. Deve-se deixar algum espaço entre a figura e o texto para separar os dois blocos de informação.

Tabelas

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e os quadros apresentam informações textuais agrupadas em colunas. Devem ser apresentados da seguinte forma (NBR 6029/1993 – ABNT):

- numeração independente e consecutiva;
- título colocado na parte superior, precedido da categoria e do número de ordem em algarismos arábicos;
- título completo, claro e conciso;
- não fechar com linhas verticais;
- evitar linhas verticais para separar as colunas.

Tabela 1 – Alunos Matriculados em Janeiro/07 na ESAB x Região

Região	Matriculados (%)
Norte	6,25
Nordeste	12,50
Centro-Oeste	25,00
Sudeste	53,10
Sul	3,12
Total	100

Fonte: ESAB (2010)

3.2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

As monografias elaboradas pelos alunos da ESAB devem conter os seguintes elementos e obedecer à seguinte estrutura:

Estrutura (partes)	Elementos
Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Capa (obrigatório) • Folha de rosto (obrigatório) • Folha de aprovação (obrigatório) • Dedicatória (opcional) • Agradecimentos (opcional) • Epígrafe (opcional) • Lista de ilustrações (obrigatório, se houver) • Lista de abreviaturas e siglas (opcional) • Resumo na língua vernácula (obrigatório) • Sumário (obrigatório)
Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução (obrigatório) • Desenvolvimento (obrigatório) • Conclusão (obrigatório)
Pós-Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Referências (obrigatório) • Anexos (opcional) • Glossário (opcional)

CAPÍTULO 4 – AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA

Conforme determina a Legislação de EAD vigente, notadamente a Resolução CNE/CES nº. 01, de 08 de junho de 2007, a Monografia deverá ser construída e defendida, individualmente, em uma Banca Examinadora. A Defesa da Monografia é o coroamento de um longo processo de trabalho. Muito mais do que uma avaliação pela banca examinadora, a defesa é a oportunidade de tornar público, discutir e ouvir a opinião de especialistas, sobre o tema que acompanhou o aluno durante o seu curso de pós-graduação. Para o estudante que conhece bem seu tema e preparou cuidadosamente sua monografia, trata-se de um momento de grande prazer. O tempo de apresentação à banca deve ser utilizado não para resumir a monografia, cujo texto já é conhecido pela banca, mas aprofundar a discussão sobre sua produção científica. A expressão “defesa” revela o sentido da ocasião: o aluno deve justificar suas escolhas, explicar mal-entendidos, elucidar detalhes e defender seus pontos de vista, sabendo aceitar críticas e opiniões contrárias.

Cabe à coordenação de TCC a definição de dia e horário em que o aluno deverá apresentar sua defesa.

Na apresentação da defesa, junto à banca examinadora, o aluno terá o tempo de 20 minutos, prorrogáveis por mais 5.

Roteiro, sugestão e procedimentos para uma apresentação através de Power Point:

1. Justificar a escolha do tema, sua atualidade e relevância para a área do conhecimento, para o curso e para a sociedade.
2. Destacar as dificuldades encontradas e as limitações do trabalho:
 - bibliografia escassa ou excessiva;
 - polêmicas doutrinárias.

3. Destacar os aspectos positivos do trabalho:

- amplitude da pesquisa;
- utilidade dos resultados;
- originalidade do enfoque.

O aluno deverá apresentar a defesa em *Power Point*, apresentando no máximo 15 slides que deverão obedecer as seguintes orientações:

- Título: fonte Arial, tamanho 24;
- Texto: fonte Arial, tamanho 22;
- Espaçamento entrelinhas de 1,5;

Uma vez concluída a apresentação a palavra será utilizada pelos Membros da Banca para apresentação de suas observações ou fazer argüição ao aluno, pelo prazo máximo de 15 minutos. Feito isto, o aluno terá 10 minutos para apresentar sua réplica final.

Terminada a apresentação, o tutor presencial da banca, assinará e entregará ao aluno a Declaração de Defesa Presencial de Monografia.

Caberá à Banca Examinadora, reunir-se após a apresentação e proceder à avaliação da monografia atribuindo-lhe uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) e definindo um resultado:

- Aprovado;
- Reformulação;
- Reprovação.

No prazo de 10 (dez) dias úteis será emitida a ata da defesa da monografia com os resultados da apresentação.

OBS.: Mesmo havendo aprovação a Banca poderá fazer indicações para correções da monografia e, no caso de reprovação, a Banca poderá conceder nova oportunidade para que o aluno apresente um novo trabalho dentro do prazo de 30 dias.

ANEXO – MODELOS

**ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL - ESAB
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
ENGENHARIA DE SISTEMAS**

(arial 14, maiúscula, negrito)

NOME DO ALUNO

(arial 14, maiúscula, negrito)

TÍTULO DA MONOGRAFIA:

Subtítulo

(arial 14, maiúscula, negrito)

VILA VELHA - ES

2010

(arial 14, maiúscula, negrito)

NOME DO ALUNO

(arial 14, maiúscula, negrito)

TÍTULO DA MONOGRAFIA:

Subtítulo

(arial 14, maiúscula, negrito)

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Redes da Escola Superior Aberta do Brasil como requisito para obtenção do título de Especialista em Engenharia de Sistema, sob orientação do Prof. Dr. XXXXXXXX

(arial 12, grafado a 2 espaços duplos do título, recuado a partir do centro da página para a direita e com espaçamento simples entrelinhas)

VILA VELHA - ES

2010

(arial 14, maiúscula, negrito)

NOME DO ALUNO
(arial 14, maiúscula, negrito)

TÍTULO DA MONOGRAFIA: SUBTÍTULO
(arial 14, maiúscula, negrito)

Monografia aprovada em ... de ... de 2010.

Banca Examinadora

VILA VELHA - ES
2010
(arial 14, maiúscula, negrito)

DEDICATÓRIA

(texto em arial 12, espaço 1,5)

AGRADECIMENTO

(texto em arial 12, espaço 1,5)

EPÍGRAFE

(texto em arial 12, espaço 1,5)

RESUMO

(arial 14, maiúscula, negrito)

Palavras-chave: listar 3 palavras que remetam ao conteúdo do trabalho

O resumo deverá ser elaborado somente depois de concluída a monografia. Deve-se falar sobre a estruturação do conteúdo, a metodologia utilizada, os objetivos e as conclusão mais relevantes (texto sem parágrafo, arial 12, espaço simples entrelinhas, mínimo 150 e máximo 500 palavras)

.

LISTA DE TABELAS
(ou QUADROS, GRÁFICOS, FIGURAS e SIGLAS)
(arial 14, maiúscula, negrito)

Tabela 1 – Produção de celulose	05
Tabela 2 – Produção de papel	08
Tabela 3 – Produção de pastas	09
Tabela 4 – Aumento da produção	11

INTRODUÇÃO

(arial 14, maiúscula, negrito)

Nesta parte da monografia deve ser definido de forma clara os seguintes pontos adiante apresentados (arial 12, espaçamento 1,5 entrelinhas, alinhamento do texto justificado):

Exposição do assunto: é a descrição do tema a ser tratado e a sua contextualização e Problema de pesquisa: descrição do problema de pesquisa (ver orientações dadas para o desenvolvimento do Plano de Monografia).

Justificativa para escolha do tema: explicar as razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática que levaram o autor do trabalho a estudar tal tema específico e não outro qualquer, ou que torna importante a realização do mesmo. Portanto, deve-se mostrar a importância e a relevância do estudo deste tema para a ciência, para a sociedade e para o próprio autor do trabalho. Deve-se mostrar também qual a contribuição que o estudo realizado pretende proporcionar.

Objetivos geral e específicos: descrição dos objetivos da Monografia (ver orientações dadas para o desenvolvimento do Plano de Monografia).
Delimitação do trabalho: citar de modo claro, objetivo e preciso o tema do trabalho, indicando o ponto de vista sob o qual será focado no seu desenvolvimento. Na escolha do tema é necessário eger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites para o desenvolvimento da pesquisa pretendida. Ele deve ser suficientemente limitado para que seja realizável com os recursos e tempo disponíveis.

Metodologia de Pesquisa: deve apresentar o detalhamento de como foi realizada a pesquisa; esclarecer os caminhos seguidos para se chegar aos resultados pretendidos; esclarecer como foi selecionada a amostra, o

percentual em relação à população estudada, os instrumentos de pesquisa utilizados (questionários, entrevistas, observações diretas, etc.), bem como, de que forma os dados foram tratados e analisados (ver orientações dadas para o desenvolvimento do Plano de Monografia).

CAPÍTULO 1 - TÍTULO DO CAPÍTULO

(arial 14, maiúscula, negrito)

Qualidade do conteúdo/ atualidade, interesse, relevância, estrutura teórica, desenvolvimento com auxílio das fontes atualizadas, idéias próprias, criatividade no tratamento do assunto e no trabalho.

O discurso deve ser simples e cada idéia será respaldada com as devidas citações e referências (arial 12, espaçamento 1,5 entrelinhas, alinhamento do texto justificado).

CONCLUSÃO

(arial 14, maiúscula, negrito)

A conclusão é um texto simples e deve mencionar o cumprimento dos objetivos propostos e conter ainda as soluções teóricas ou práticas para o problema pesquisado. É importante indicar novos rumos e novas hipóteses de trabalho. Deve ser sintética: duas a três páginas (arial 12, espaçamento 1,5 entrelinhas, alinhamento do texto justificado).

REFERÊNCIAS

(arial 14, maiúscula, negrito)

As referências deverão ser alinhadas à esquerda e com espaçamento simples. A relação de fontes bibliográficas consultadas deverá ser ampliada com base nas novas e últimas edições. Consideram-se atualizados livros de edição posterior a 2003. Utilize, também, artigos de revistas e periódicos especializados. Verifique e relacione se existe jurisprudência sobre o tema e que demonstrem as idéias que defende, essas decisões podem formar parte das referências. Faça uma pesquisa na internet e selecione. A relação de fontes bibliográficas consultadas deve ser atualizada com base nas novas e últimas edições (arial 12, maiúscula, negrito).

ALVES, C. **Navio negroiro**: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2002.

BAPTISTA, J. Mais de 8 mil motoristas aguardam decisão sobre recursos de multas. **A Gazeta**, Vitória, p. 4, 14 mai. 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 24 de maio de 2007

FORNAZIER, A. Navios maiores no Porto de Vitória. **Pedras do Brasil**, Vitória, ano 4, v. 1, n. 35, p. 48-49, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

PHILLIPS, B.S. **Pesquisa social**: estratégias e táticas. Rio de Janeiro: Agir, 1974.

SEGENREICH, S. C. D. **Avaliando a aprendizagem colaborativa “on-line” na educação superior**: novas contribuições do Fórum de Discussão e da Auto-avaliação do Aluno. Trabalho apresentado durante o ENCONTRO VIRTUAL EDUCAÇÃO BRASIL DE ESPECIALISTAS EM NOVAS TECNOLOGIAS, EAD E FORMAÇÃO CONTINUADA, São José dos Campos, 2005.